

Anais do III Fórum de Iniciação Científica

DESCRIÇÃO DA PRESENÇA DO FUNGO *Septoria passiflorae* EM LAVOURAS DE MARACUJÁ DE UMA COOPERATIVA DE PRODUTORES NA REGIÃO DO NOROESTE DE MINAS GERAIS – MG, E SUAS CARACTERÍSTICAS

Jessica Gonçalves de Fêlix ^{a1}, Dione Felipe de Jesus Mendes ^a, Willyder Leandro Rocha Peres ^a, Saulo Gonçalves Pereira ^a

^a Faculdade Cidade de João Pinheiro João Pinheiro Minas Gerais, Brasil.

Resumo

Introdução: O maracujá (*Passiflora spp*) é uma espécie que muito cultivada atualmente no Brasil. Existem aproximadamente 450 espécies de maracujá e as mais utilizadas são o maracujá-amarelo (*Passiflora edulis*) e o maracujá-azedo (*Passiflora edulis Sims*), sendo destinados ao mercado (*in natura*) e as fábricas. O maracujá pertence à família Passifloraceae, e pode ser cultivado na maioria das regiões tropicais e subtropicais. Os solos mais indicados são os arenosos ou levemente argilosos, profundos e bem drenados. sua produção é bem rentável, visto que sua produtividade média é em torno de 11 a 13 T/Ha, e havendo um bom manejo pode atingir cerca de 30 a 35 T/ha. Sua cultura é acometida por algumas doenças e pragas, tais como: a Antracnose, Micoses, Verrugoses e bacterioses. Dentre essas doenças destaca-se a Septoriose causada pelo fungo *Septoria passiflorae*, que causa o enrugamento das folhas, perda da produção, aborto das flores além do acosionamento de poucos botões florais e não há o crescimento de novas ramas. **Objetivo:** Realizar o relato sobre o diagnóstico e descrição do fungo *Septoria passiflorae* na região do noroeste de Minas Gerais, além de fazer uma revisão sobre as características deste fungo, bem como a ação e dos acontecimentos que possibilitam que o fungo se desenvolva nas lavouras e, apresentar as formas para combater a Septoriose de forma que os insumos a serem usados não sejam tóxico à lavoura, ao consumo e ao aplicadores. **Metodologia:** Para tanto, foram realizadas visitas de Campo às lavouras de uma cooperativa de produtores da região do noroeste de Minas Gerais onde é realizado o acompanhamento de produção e análise fitossanitária. Foram coletadas amostras e material botânico. Foi realizada a testagem laboratorial em um laboratório comercial acreditado. A revisão foi realizada em livros, teses, artigos científicos e materiais acessíveis via *internet*. **Considerações:** Por meio de observação, acompanhamento e análise laboratorial, constatou-se que o fungo *Septoria passiflorae* está presente na região. Seu crescimento é propício em condições de verão com temperatura e umidade elevada, visto que pode ocorrer através da chuva, vento e roupa infectada. O fungo pode penetrar na planta associada a outras doenças como por exemplo: a antracnose e bacteriose ou se aproveitado de alguma queima da folha por pulverização (o que ocorreu na região). Tal fungo é de raro surgimento, todavia sua disseminação é facilitada na lavoura. Assim através das análises notifica-se a presença do fungo nesta região, porém necessitando de análises mais expressivas que ainda estão em processo.

Palavras-chave: fungo septoria passiflorae, maracujá-azedo, análise fitossanitária
